

**SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO  
PARAÍBA S.A.**

**Relatórios dos auditores independentes**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

# **SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2014 e 2013**

## **Conteúdo**

**Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações dos resultados**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Ao  
Conselho de Administração e aos Acionistas da  
**Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A.**  
São José dos Campos - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da **Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. (“Sociedade”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente, se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente, se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Sociedade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Sociedade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

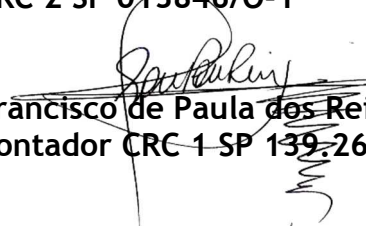
### Opinião sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A.** em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto, 14 de janeiro de 2015.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1**

  
**Francisco de Paula dos Reis Júnior**  
**Contador CRC 1 SP 139.268/O-6**

  
**Estefan George Haddad**  
**Contador CRC 1 DF-008.320/O-5 - S - SP**

# SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

## Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	683	3.397	Fornecedores	9	1.114	1.130
Partes relacionadas	6	-	320	Fornecedores - partes relacionadas	10	-	2.440
Tributos a recuperar		108	40	Empréstimos e financiamentos	8	6.236	-
Adiantamentos a fornecedores		42	15	Obrigações sociais		800	319
Outros créditos		31	48	Obrigações fiscais		33	55
		<b>864</b>	<b>3.820</b>	Outras contas a pagar - partes relacionadas	10	20	-
				Outras contas a pagar		2	1
						<b>8.205</b>	<b>3.945</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Ativo financeiro	5	85.454	44.006	Empréstimos e financiamentos	8	71.775	35.935
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	7	2.440	579	Impostos diferidos	11	7.904	4.070
Outros créditos		-	30			<b>79.679</b>	<b>40.005</b>
Imobilizado		10	11				
Intangível		6	6				
		<b>87.910</b>	<b>44.632</b>				
				<b>Patrimônio líquido</b>	12		
				Capital social		5.626	5.626
				Prejuízos acumulados		(4.736)	(1.124)
						<b>890</b>	<b>4.502</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>88.774</b>	<b>48.452</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>88.774</b>	<b>48.452</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

## Demonstrações dos resultados

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2014	2013
Receita líquida de obras	13	37.614	29.473
Custo dos serviços prestados de construção	14	(37.614)	(29.473)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Gerais e administrativas	14	(364)	(289)
		<b>(364)</b>	<b>(289)</b>
<b>Prejuízo operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(364)</b>	<b>(289)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	15		
Receitas financeiras		319	164
Despesas financeiras		(5.428)	(1.430)
		<b>(5.109)</b>	<b>(1.266)</b>
<b>Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>(5.473)</b>	<b>(1.555)</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>			
Diferidos	16	1.861	529
		<b>1.861</b>	<b>529</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(3.612)</b>	<b>(1.026)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

# SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

## Demonstrações dos resultados abrangentes

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

---

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Prejuízo do exercício	(3.612)	(1.026)
<b>Resultados abrangentes</b>	<b><u>(3.612)</u></b>	<b><u>(1.026)</u></b>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

# SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	5.626	(98)	5.528
Prejuízo do exercício	-	(1.026)	(1.026)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.626	(1.124)	4.502
Prejuízo do exercício	-	(3.612)	(3.612)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	5.626	(4.736)	890

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



# SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2014	2013
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(3.612)	(1.026)
<b>Ajustes para conciliar o prejuízo ao caixa oriundo das atividades operacionais</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.861)	(529)
Depreciações e amortizações	1	-
Juros sobre empréstimos	196	161
<b>Varição nos ativos operacionais</b>		
Partes relacionadas	320	46
Tributos a recuperar	(68)	(32)
Adiantamentos a fornecedores	(27)	(15)
Outros créditos	48	(32)
Ativo financeiro	(41.448)	(33.148)
<b>Varição nos passivos operacionais</b>		
Fornecedores e partes relacionadas	(2.436)	(1.544)
Obrigações sociais	480	(30)
Obrigações fiscais	(22)	(107)
Outras contas a pagar	1	1
Impostos diferidos	3.834	3.674
<b>Caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(44.594)</b>	<b>(32.581)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	-	1
<b>Caixa aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
<b>Empréstimos:</b>		
Captações	41.880	35.774
<b>Caixa gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>41.880</b>	<b>35.774</b>
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.714)</b>	<b>3.194</b>
Caixa e equivalentes de caixa - no início do período	3.397	203
Caixa e equivalentes de caixa - no fim do período	683	3.397
<b>Aumento/(diminuição) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(2.714)</b>	<b>3.194</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 1. Contexto operacional

A Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. (“Sociedade”), foi constituída em 04 de julho de 2011, tendo por objeto social específico e exclusivo cumprir o Termo de Contrato CSS nº 40.576/09 (“Contrato”), celebrado com a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (“SABESP”), decorrente da Concorrência Internacional SABESP CSS nº 40.576/09, relativa à Locação de Ativos, precedida da Concessão do Direito Real de Uso das Áreas e da Execução das Obras de Implantação do Sistema de Esgotos Sanitários do Município de São José dos Campos - Sub Bacia Pararangaba (parcial), composto pela Estação de Tratamento de Esgoto, Coletor Tronco Pararangaba (parcial), Coletor Tronco Botujuru (parcial), Coletor Tronco Galo Branco, Coletor Tronco Cajuru, Estação Elevatória de Esgotos São Vicente e respectiva Linha de Recalque, bem como a realização das atividades correlatas e a exploração de fontes de receitas autorizadas no Termo de Contrato.

A Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. é integralmente responsável pelas obras e pela obtenção dos recursos financeiros para sua execução. A SABESP assumirá toda a operação e a manutenção periódica do sistema após a conclusão da construção, assim como todas as despesas decorrentes da operação e manutenção corretiva, preventiva e preditiva.

O prazo de duração da Sociedade será o necessário para cumprimento de todas as obrigações decorrentes do Termo de Contrato e foi estimado em 276 meses.

O valor estimado do contrato é de R\$ 186.960 composto pela remuneração dos serviços prestados através do recebimento de 240 parcelas no valor de R\$ 779, que correspondem ao Valor Mensal da Locação (“VML”), na data de referência dos preços de 1º de março de 2011.

O VML a ser recebido, segundo o contrato, será suficiente para a remuneração de todos os investimentos objeto do contrato em questão e quando do advento do termo contratual, considerar-se-á que esses investimentos foram completamente amortizados.

A primeira etapa do contrato refere-se ao período de prestação de serviço de obras e pré-operação, com duração prevista de 30 meses e não é objeto de remuneração a qualquer título.

A segunda etapa do contrato com duração prevista de 240 meses, contemplará a prestação de serviço de operação assistida e locação, e nesse período a Sociedade irá ser remunerada pelo VML.

O valor estimado para conclusão da obra é de R\$ 80.374, conforme contrato entre a Sanevap Saneamento do Vale do Paraíba S.A. e o consórcio construtor responsável pela sua execução.

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade encontrava-se em fase de construção.

## **2. Base de preparação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 da Sociedade, foram elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração em 14 de janeiro de 2015.

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Sociedade. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Uso de estimativa e julgamento**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: elaboração de projeções para realização dos ativos, determinação de taxa de desconto a valor presente utilizada na mensuração de certos ativos e passivos circulantes e não circulantes e determinação das receitas e custos de construção.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos e estimativas críticas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

#### **Determinação das receitas e custos de construção**

Quando a Sociedade contrata serviços de construção, deve reconhecer a receita de construção quando realizada pelo valor justo. A determinação do valor justo referente à parcela de construção requer a aplicação de julgamento e estimativas para determinação do montante a ser alocado como retorno das atividades de construção, com base no modelo econômico do contrato.

Na primeira etapa do contrato que compreende a construção das obras, as receitas e os custos associados ao contrato de construção são reconhecidos, tomando como base a proporção do trabalho executado até a data do balanço. A perda esperada no contrato de construção, quando aplicável, é reconhecida imediatamente como despesa.

O custo da obra é registrado com base nos valores efetivamente contratados de terceiros para a construção e é igual ao da receita, pois a Administração da Sociedade entende que o contrato firmado com o poder concedente não prevê margem de lucro na construção.

Na segunda etapa do contrato que compreende o período de arrendamento mercantil dos ativos, será reconhecida a atualização do ativo financeiro registrado a valor justo com base nas estimativas de retorno interno determinadas no contrato.

#### **Momento de reconhecimento do ativo financeiro**

O ativo financeiro está sendo registrado pelo seu valor justo em contrapartida à receita de construção com base nas características do contrato de construção. Após o início das operações o ativo financeiro passará a ser atualizado pela taxa de retorno de investimento prevista no modelo econômico preparado pela Administração.

### **3. Principais práticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

### **3.1. Instrumentos financeiros ativos**

#### **Caixa e equivalentes de caixa**

Consiste basicamente em valores mantidos em caixa e bancos com liquidez imediata em montante conhecido de caixa sujeito a um insignificante risco de mudança de valor e expectativa de utilização em período inferior a 90 dias.

### **3.2. Ativo financeiro**

Representado pelo direito a faturar decorrente do contrato de longo prazo com a SABESP. Na primeira etapa do contrato que compreende o período de construção, é representado pelo direito de recebimento proporcional ao percentual executado das obras contratadas.

#### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Sociedade (representados pelas contas a receber da SABESP) são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada exercício. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

### **3.3. Reconhecimento da receita e custo de construção**

As receitas e custos de construção são reconhecidos pelo valor justo de acordo com o percentual de execução das obras contratadas, conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.4.

### **3.4. Receitas e despesas financeiras**

Substancialmente representadas por juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras.

### **3.5. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos ativos são registrados com base no saldo de prejuízo fiscal, base de cálculo negativa da contribuição social e diferenças temporárias entre os livros fiscais e os contábeis, quando aplicáveis, considerando as alíquotas de 25% para o imposto de renda e de 9% para Contribuição Social.

### **3.6. Impostos diferidos**

Representado pelo PIS e pela COFINS sobre a receita de construção, reconhecidos no passivo não circulante, conforme projeção de realização da receita a realizar, os quais são decorrentes da diferença entre o reconhecimento pelo critério societário, descrito na Nota Explicativa nº 3.4, e o critério fiscal em que a receita é tributada no momento do recebimento.

### **3.7. Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos e financiamentos são mantidos até o vencimento e com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

### **3.9. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não aplicados pela Sociedade**

Os novos pronunciamentos contábeis do IASB, foram publicados e/ou revisados, têm adoção obrigatória, além de terem sido objeto de normatização pelo CPC e pela CVM e, dessa forma, foram aplicados pela Sociedade em suas demonstrações contábeis para o período findo em 31 de dezembro de 2014. Tais pronunciamentos foram implantados pela Sociedade quando tornaram-se obrigatórios e não apresentam efeitos relevantes nas demonstrações intermediárias que requeiram reapresentação de saldos anteriores.

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e bancos	38	335
Aplicações financeiras	645	3.062
<b>Total</b>	<b><u>683</u></b>	<b><u>3.397</u></b>

As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e são remuneradas a 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2014.

#### 5. Ativo financeiro

Representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do ativo financeiro	85.454	44.006
<b>Total</b>	<b><u>85.454</u></b>	<b><u>44.006</u></b>

A Sociedade encontra-se em fase de construção, e as obras da estação de tratamento de esgoto não resultam em margem de lucro. Considerando o cronograma de obras e período necessário para regularização das operações da estação de tratamento de esgoto, em 31 de dezembro de 2014 o saldo está integralmente registrado no ativo não circulante.

#### 6. Partes relacionadas

As transações efetuadas com partes relacionadas referem-se a adiantamento de numerário relativo ao contrato de serviços de construção e execução de obras junto ao Consórcio Construtor Vale do Paraíba.

Os saldos e transações realizados nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão demonstrados a seguir:

Ativo circulante	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Consórcio Vale do Paraíba	-	320
	<u>-</u>	<u>320</u>

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 7. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos registrados no ativo não circulante estão representados por:

	2014	2013
Prejuízo fiscal e base de Contribuição Social negativa:		
Base de cálculo	7.176	1.703
Alíquota nominal	34%	34%
<b>Total</b>	<b>2.440</b>	<b>579</b>

As perspectivas futuras dos negócios da Sociedade e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável é como segue:

	2014	2013
Exercício a findar em 2026	2.440	579
<b>Total</b>	<b>2.440</b>	<b>579</b>

#### 8. Empréstimos e financiamentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, relativos a financiamentos, estavam representados por:

Instituição financeira	Encargos financeiros	Vencimento	2014		2013	
			Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Caixa Econômica Federal	TR + 8,7% a.a.	12/08/2035	6.236	71.775	-	35.935

O financiamento contratado junto à Caixa Econômica Federal em 06 de maio de 2013 no montante de R\$ 74.748, tem como objetivo permitir à Sociedade a realização dos investimentos compromissados, referente o Contrato de Locação de Ativos firmado junto à SABESP. A primeira liberação de recursos referente a esse contrato ocorreu em 29 de julho de 2013. Em 31 de dezembro de 2014, existiam recursos pendentes de liberação pelo banco no montante de R\$ 3.077. Esse contrato tem um prazo de carência de até 27 meses contados a partir da assinatura do contrato. A amortização de principal e juros será efetuada, durante 240 meses, em prestações mensais e sucessivas, vencendo-se a primeira parcela no dia 12 do mês subsequente ao término do prazo de carência.



## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Neste contrato de financiamento existem cláusulas restritivas denominadas “*covenants*”, relativas ao nível de endividamento da Sociedade e cumprimento de obrigações acessórias, A Sociedade assumiu, entre outros, os seguintes compromissos de caráter financeiro econômico constante no contrato (“*covenants*”):

- Realizar aporte em dinheiro no capital social, de forma a manter até a conclusão dos empreendimentos, a relação entre o saldo devedor do financiamento e o capital social da Sanevap na proporção mínima de 93/7;
- Manter, concomitantemente, durante a vigência do financiamento, Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) maior ou igual de 1,1 na fase de amortização, além de manter na conta reserva o saldo equivalente ao valor de três prestações mensais, sendo que a Sanevap deverá observar o regramento quanto à reposição do ICSD, conforme demonstramos a seguir:

a) O ICSD será calculado anualmente da seguinte forma:

- $ICSD = \text{Fluxo de caixa disponível para pagamento da dívida no período (A)} / \text{serviço da dívida no período (B)}$ ;

Onde:

- ✓ = Fluxo de caixa operacional;
- ✓ (+) Caixa acumulado;
- ✓ (B) = Amortização do principal;
- ✓ (+) Pagamento de juros (taxa de administração + taxa de risco de crédito + taxa de juros).

b) Cumulativamente o VML anual dividido pelo Serviço da Dívida Anual deve ser maior ou igual a 1,3 durante o período de amortização;

c) Na fase de amortização, proceder à manutenção do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), conforme segue:

c.1) **Atendido:** sem restrição à distribuição de dividendos ou Juros Sobre Capital Próprio;

c.2) **Caso não atendido:** proibida a distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio ou redução do capital, observando ainda:

- Em no máximo 90 dias, sob pena de vencimento antecipado, a Sanevap deverá recompor o ICSD até que ocorra a primeira das hipóteses a seguir: a) A dívida com a CAIXA seja quitada; b) A Sanevap recomponha o índice igual ou maior a 1,2;
- Caso a recomposição acima mencionada seja realizada por meio de mútuo entre as Acionistas e a Sanevap, o mesmo deverá ter vencimento posterior ao final de vigência do contrato de financiamento. Sua amortização, total ou parcial, poderá ser realizada, desde que a Sanevap quando da nova apuração tenha atingido os índices (ICSD e VML/Serviço da Dívida) inicialmente pactuados.

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

c.3) A primeira apuração do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) ocorrerá após um período mínimo de faturamento da Sanevap de 12 (doze) meses, que compreenderá os meses de janeiro a dezembro do ano imediatamente anterior.

- Não contrair endividamento sem a prévia e expressa anuência da Caixa.

Não distribuir quaisquer recursos aos acionistas, sob a forma de dividendos, Juros Sobre o Capital Próprio, pagamento de juros e/ou amortização de dívida subordinada e/ou redução de capital, desde que seja atendido o ICSD mínimo. Em 31 de dezembro de 2014 a Sociedade cumpriu todas as cláusulas restritivas (*covenants*), quando exigidas, vigentes relativas ao contrato de financiamento.

## 9. Fornecedores

Representado por:

	2014	2013
3 M Transportes, Comércio e Representações	-	41
Authomatika Ind. Instrumentação Controle de Processo	356	-
Alaor Alves Correa & Cia. Ltda.	-	8
Altamiro Francisco de Almeida & Cia. Ltda.	8	21
Beton Hauss Revestimentos Ltda.	65	-
Cruzoleo Derivados de Petróleo Ltda.	34	68
Divino Severino Lemes	32	9
Ede Terraplenagem Pavimentação Eng. e Constr. Ltda.	-	436
Impermont Instalações Industriais Ltda.	25	-
Intercement Brasil S.A.	24	244
J. A. Gomes Construção Civil	22	-
MB Esquadrias - Excelência em Alumínio Ltda.	35	-
Metalgrade Pisos Industriais S/A	42	-
Mills Estruturas e Serviços de Engenharia Ltda.	14	-
Orbinox S.A.	23	-
Raimundo Nonato Sales	25	29
Sandro Alberto Rocha	14	55
Sergio Nogueira Saneamento Constr. e Terraplenagem	17	31
Valefer Com. De Ferro Aço e Acessórios Ltda.	36	-
Outros	342	188
<b>Total de fornecedores</b>	<b>1.114</b>	<b>1.130</b>

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 10. Fornecedores com partes relacionadas

Representado por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
GS Inima Brasil Ltda.	-	1.144
CESBE S/A Engenharia e Empreendimentos	-	779
Construtora Elevação Ltda.	-	517
<b>Fornecedores - partes relacionadas</b>	<b>-</b>	<b>2.440</b>

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
GS Inima Brasil Ltda.	20	-
<b>Contas a pagar - partes relacionadas</b>	<b>20</b>	<b>-</b>

#### 11. Impostos diferidos

Representado por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
PIS - diferido	1.410	726
COFINS - diferido	6.494	3.344
<b>Total dos impostos diferidos</b>	<b>7.904</b>	<b>4.070</b>

O Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS diferidos são calculados tomando por base as receitas de construção apropriadas ao resultado dos exercícios que não foram realizadas financeiramente. O recolhimento será efetuado à medida dos respectivos recebimentos, em conformidade com o estabelecido pelo critério fiscal adotado pela Sociedade, em 2013 a sociedade alterou a alíquota do PIS e da COFINS de cumulativo 3,65% para não cumulativo 9,25%.

#### 12. Patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2014 o valor do capital social totalmente integralizado é de R\$ 5.626 (mesmo valor em 31 de dezembro de 2013) e está representado por 5.626.212 ações ordinárias nominativas (mesma quantidade em 31 de dezembro de 2013), sem valor nominal e assim distribuídas:

	<u>Ações ordinárias</u>	<u>% Participação</u>
GS Inima Brasil Ltda.	2.818.732	50,10%
CESBE S.A. - Engenharia e Empreendimentos	1.682.237	29,90%
Construtora Elevação Ltda.	1.125.243	20,00%
	<b>5.626.212</b>	<b>100%</b>

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

#### Reservas de lucros e distribuição de dividendos

A reserva legal é constituída em conformidade com a legislação societária na base de 5% do lucro líquido do exercício, quando existir, até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

O estatuto da Sociedade prevê a distribuição de dividendos mínimos anuais obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido, quando existir, conforme definido pela Lei das Sociedades por Ações.

#### 13. Receita líquida de obras

São representadas por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita de obras	37.614	29.473

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado é como segue:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receita bruta	41.448	33.148
PIS	(684)	(656)
COFINS	(3.150)	(3.019)
	<u>37.614</u>	<u>29.473</u>

#### 14. Custos e despesas por natureza

Estão representados por:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Custos</b>		
Custo dos serviços prestados de construção	37.614	29.473
<b>Total de custos</b>	<u>37.614</u>	<u>29.473</u>
<b>Despesas</b>		
Seguros diversos	48	35
Prestação de serviços	-	5
Assessorias	283	218
Assinaturas, anuidades e publicações	22	22
Despesas diversas	1	1
Impostos e taxas	9	7
Depreciações/amortizações	1	1
<b>Total de despesas</b>	<u>364</u>	<u>289</u>

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 15. Resultado financeiro

	2014	2013
<b>Receitas financeiras:</b>		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	313	164
Outras receitas	6	-
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>319</b>	<b>164</b>
<b>Despesas financeiras:</b>		
Juros pagos ou incorridos	(5.391)	(1.239)
Despesas bancárias	(31)	(47)
Juros pagos a fornecedores	(1)	(1)
Despesas com financiamento	(5)	(143)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(5.428)</b>	<b>(1.430)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(5.109)</b>	<b>(1.266)</b>

#### 16. Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos

A reconciliação entre as alíquotas efetivas e a taxa nominal do Imposto de Renda e da Contribuição Social nas demonstrações do resultado referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 é como segue:

	2014	2013
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	(5.473)	(1.555)
Alíquota vigente	34%	34%
Expectativa de despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social, de acordo com a alíquota vigente	1.861	529
<b>Imposto de renda e contribuição social contabilizados</b>	<b>1.861</b>	<b>529</b>
Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social:		
Diferidos	1.861	529
<b>Total</b>	<b>1.861</b>	<b>529</b>

#### 17. Demonstrações dos fluxos de caixa

##### a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na Nota Explicativa nº 4.

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### b) Informações suplementares

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Transações de investimentos e financiamentos que não envolveram caixa:		
Fornecedores do ativo financeiro	<u>1.114</u>	<u>1.130</u>

## 18. Instrumentos financeiros

### 18.1. Exposição a riscos cambiais

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não apresentava saldo relevante de ativo ou passivo denominado em moeda estrangeira.

#### 18.1.1. Exposição a riscos de taxas de juros

Em 31 de dezembro de 2014, a Sociedade não apresentava saldo de passivo exposto a riscos de taxas de juros relevantes.

### 18.2. Concentração de risco de crédito

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Sociedade a concentrações de risco de crédito consistem, primariamente, em caixa e bancos e aplicações financeiras.

A Sociedade mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

### 18.3. Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Sociedade em 31 de dezembro de 2014 representam o valor justo em função da natureza e característica dos saldos registrados em balanço. A Sociedade não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

## SANEVAP SANEAMENTO DO VALE DO PARAÍBA S.A.

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### 19. Cobertura de seguros

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução e cumprimento do contrato de construção e das demais funções operacionais. Adicionalmente, a Sociedade mantém coberturas de riscos inerentes ao desenvolvimento de todas as suas atividades, inclusive seguros do tipo “todos os riscos” para os danos materiais, cobrindo perda, destruição ou dano dos bens que integram o contrato de acordo com os padrões internacionais para empreendimentos dessa natureza, nas seguintes modalidades: riscos de construção, projetista, maquinário e equipamentos de obra, danos patrimoniais, avaria de máquinas e perda de receitas.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de engenharia, riscos patrimoniais, perdas de receita, responsabilidade civil e garantia de obrigações contratuais.

Em 31 de dezembro de 2014, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos	Responsabilidade civil - geral	4.000
	Riscos de engenharia	80.374
Seguro garantia	Garantia de execução do contrato	12.056